

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

## Faculdade de Artes Visuais — FAV/UFG

Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual — Doutorado

### PLANO DE ENSINO

---

#### Disciplina:

AUTORREPRESENTAÇÃO COMO EXERCÍCIO DECOLONIAL E AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA. PROCESSOS DE CRIAÇÃO E PRÁTICAS ARTÍSTICAS.

**Programa:** Arte e Cultura Visual

**Unidade:** Faculdade de Artes Visuais — FAV/UFG

**Professora:** Rosa Berardo

**Contato:** rosa\_berardo@ufg.br

**Semestre:** 2 / 2026

**Carga Horária:** 64 horas

Segunda-feira das 14 às 17:40 – Sala 19, FAV/UFG

**A DISCIPLINA DISPONIBILIZA 15 VAGAS EXTRAS PARA ALUNOS ESPECIAIS E FORA DO PROGRAMA.**

#### EMENTA

---

Estudo das práticas de autorrepresentação em diferentes grupos étnicos e culturais, com ênfase nas populações originárias do Brasil e Américas Afro-descendentes a partir de uma perspectiva decolonial. Análise das colonialidades do saber e de suas estratégias no campo das artes visuais e audiovisuais. Interrogação dos conceitos artísticos e estéticos das narrativas ocidentais hegemônicas que representam de modo estereotipado a figura do Outro. Desenvolvimento de linguagens estéticas e éticas decoloniais por meio da prática artística e da criação audiovisual autobiográfica. Estudo das noções de gênero, identidade, território e epistemologia como ferramentas críticas e decoloniais. A disciplina integra teoria e prática artística como modos indissociáveis de produção de conhecimento.

#### OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

---

Introduzir as/os estudantes às abordagens decoloniais em arte por meio do estudo e da prática da autorrepresentação e da autobiografia, tendo como eixo central a imagem em movimento (cinema e vídeo), a fotografia e outras formas de expressão artística. A disciplina visa oferecer ferramentas críticas para compreender o vocabulário colonial cinematográfico e suas significações ideológicas, ao mesmo tempo em que propõe o desenvolvimento de projetos artísticos que se apropriem das narrativas e dos meios de produção a partir de identidades e saberes situados.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

##### 1. Pensamento Decolonial: fundamentos históricos e críticos

- Colonialidade do poder, do saber e do ser

- Epistemologias do Sul e desobediência epistêmica
- Conceitos-chave: identidade, raça, gênero, território, interseccionalidade
- Perspectivas decoloniais latino-americanas, africanas e indígenas

## **2. Colonialidade da Imagem e das Narrativas Artísticas**

- O vocabulário cinematográfico e sua dimensão ideológica
- A representação do Outro no cinema e nas artes visuais ocidentais
- Estereótipos, silenciamentos e violências simbólicas na imagem hegemônica
- Cinema indígena, quilombola e do Sul Global como contracorrente

## **3. Autorrepresentação, Autobiografia e Identidade**

- Autorrepresentação como gesto político e decolonial
- Autobiografia, memória e narrativa de si
- Gênero, corpo e identidade na prática artística
- Práticas artísticas de populações indígenas, afrodescendentes e grupos minoritários.

## **4. Práticas Artísticas e Processos de Criação Decoloniais**

- Linguagens estéticas e éticas decoloniais: cinema, vídeo, fotografia, performance, dança
- Metodologias de criação situadas e participativas
- Pedagogia radical, pesquisa-ação e transdisciplinaridade na prática artística
- Concepção e realização de projetos audiovisuais autobiográficos

## **METODOLOGIA**

---

O curso adota uma metodologia dialógica inspirada na pedagogia radical de Paulo Freire e na pesquisa-ação participativa de Orlando Fals Borda, recusando o modelo de educação bancária em favor de uma construção coletiva e transdisciplinar do conhecimento. As/os estudantes são reconhecidas/os como sujeitos ativos no processo pedagógico, sendo convidadas/os a participar da concepção e execução das atividades.

Recursos e estratégias didáticas:

- Aulas expositivas com suporte em documentos visuais, filmicos e textuais
- Seminários, mesas-redondas e conferências com pesquisadoras/es e artistas convidados/as
- Leitura e discussão de textos teóricos em português, espanhol e inglês
- Visionamento e análise crítica de filmes, vídeos e obras artísticas
- Atividades práticas de criação audiovisual e artística em campo e em sala
- Apresentações e discussões dos trabalhos produzidos ao longo do curso
- Uso de plataformas digitais para compartilhamento de referências e eventos vinculados ao curso

## **PROCESSOS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO**

---

### **1. Trabalhos Práticos — 60%**

Concepção, realização e apresentação de um projetos artísticos individual que articule a prática criativa com as abordagens decoloniais estudadas na disciplina:

projeto artístico individual — 60%

**Critérios de avaliação:**

- Qualidade estética e consistência teórica do projeto
- Engajamento com a experimentação e os processos de criação
- Capacidade de compreensão crítica, autocrítica e teórica dos temas abordados

**2. Apresentação Oral, Texto e Bibliografia — 20%**

Apresentação oral no âmbito das mesas-redondas, acompanhada de texto reflexivo que sintetize a pesquisa pessoal e o referencial bibliográfico mobilizado:

- Rigor da reflexão e da pesquisa
- Pertinência da abordagem em relação à prática artística desenvolvida
- Compreensão das noções teóricas trabalhadas no curso
- Capacidade de comunicar e exemplificar o ponto de vista
- Cumprimento do calendário

**3. Diário de Bordo e Participação — 20%**

Registro processual autorreflexivo (escrito e visual) das atividades pedagógicas ao longo do semestre:

- Diário de bordo — 10%
- Participação ativa nas atividades do curso — 10%

**Critérios de avaliação:**

- Participação dinâmica e qualificada
- Clareza e profundidade dos registros e comentários

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

---

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. São Paulo: Veneta, 2020.

FANON, Frantz. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MIGNOLO, Walter. Geopolítica da sensibilidade e do conhecimento: (de)colonialidade, pensamento fronteiriço e desobediência epistêmica. Revista Eletrônica da Faculdade de Comunicação da UFBA, v. 1, n. 1, 2013.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 107-130.

ROUGIER, Claude Bourguignon (ed.). Um dicionário decolonial: perspectivas desde Abya Yala Afro Latino América. Québec: Éditions Science et bien commun. Disponível em: <https://scienceetbiencommun.pressbooks.pub/colonialite/>. Acesso em: 20 out. 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

VERGÈS, Françoise. Um feminismo decolonial. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

WALSH, Catherine (ed.). Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito: Abya-Yala, 2013. (Tomo I)

FALS BORDA, Orlando. Una sociología sentipensante para América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **CARVALHO**, Denilson; **BRANDÃO**, Izabel; **COSTA**, Vanessa (Org.). *Desvios Decoloniais no Cinema Brasileiro Contemporâneo*. 1. ed. Maceió: Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal), 2022.
- 
- **BESHARA**, Robert K. *Transmodern Cinema and Decolonial Film Theory*. London: Bloomsbury Academic, 2022.
- **CAHILL**, James Leo; **CAMINATI**, Luca (Org.). *Cinema of Exploration: Essays on an Adventurous Film Genre*. London: Routledge, 2021.

---

Goiânia, 29 de junho de 2026

---

**Profa. Rosa Berardo**  
Faculdade de Artes Visuais — FAV/UFG